



NOVOS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

Cruz, C. A.*¹; Olivari, M. B. D.¹; Paula, E. M. N.²; Meirelles-Bartoli, R. B.²; Bürger, K. P.¹

¹Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Câmpus de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. *carol_a_cruz@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, Unidade Jatobá, Laboratório de Sanidade Animal, Jataí, Goiás, Brasil.

Saúde Pública e Saúde Coletiva.

Palavras-chave: conhecimento, egressos, saúde pública.

Introdução

A globalização gera desafios geopolíticos, econômicos e sociais, além de novos desafios para a saúde. A primeira década do século XXI apresentou à sociedade um conjunto de realidades em que a importância dada aos animais e ao meio ambiente alcançou grande complexidade (BARCELLOS et al. 2014).

No final do século XX a multicausalidade das doenças foi reconhecida. Assim, ficou relativamente claro que exercer a promoção da saúde, a prevenção de doenças e agravos, intervindo nos seus reservatórios transcende competências de uma ou de outra profissão. A saúde, de fato, necessita dos saberes de muitas profissões, dentre elas a medicina veterinária (SOUZA et al., 2011). Assim, o conceito “Um Mundo, Uma Saúde” surge visando a resolução de problemas nas populações mais suscetíveis, reforçando a capacidade de resposta às emergências mundiais de saúde (CRUZ, 2015).

Nesse contexto, médicos veterinários tornam-se importantes atores para ajudar a enfrentar e resolver esses desafios (CRUZ, 2015). Considerando a demanda por Médicos Veterinários envolvidos em saúde pública e na estratégia “Um mundo uma saúde”, o trabalho teve como objetivo identificar o conhecimento de estudantes do curso de graduação em medicina veterinária do primeiro, terceiro e quinto períodos, sobre a atuação do profissional na área de Saúde Pública Veterinária.

Material e métodos

A identificação das noções de estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária foi realizada por meio de questionários individuais semiestruturados realizados nas instituições de ensino superior (IES) da região Sudeste do Brasil.

Para tanto, além do desenvolvimento de um questionário, foi desenvolvido um termo de consentimento livre e esclarecido. A aplicação dos questionários foi realizada nas instituições de ensino (IES), em salas de aula que comportavam as diferentes turmas, não havendo necessidade de nenhuma estrutura física especial. O procedimento foi rápido, durando em média de 7 a 10 minutos, sem que a rotina da



IES fosse alterada. Os questionários não implicaram risco ou desconforto aos participantes.

Resultados e Discussão

As questões foram enfocadas para o conhecimento dos estudantes na área da Saúde Pública Veterinária. É interessante perceber que em todos os cursos pesquisados e em todos os anos a grande maioria dos alunos reconhece que a formação do médico veterinário o habilita a executar atividades em saúde pública. No geral, 93,77% (3.325/3.649) dos estudantes pesquisados responderam que o médico veterinário está habilitado para trabalhar em Saúde Pública, observando-se um crescimento gradativo no percentual de alunos com esse conhecimento ao longo dos anos, com 88,46% (1.335/1.509) nos primeiros anos, 91,83% (1.091/1.188) nos terceiros anos e 94,43% (899/952) nos quintos anos, o que pode ser justificado por um maior contato com as disciplinas relacionadas à saúde pública.

Da mesma maneira em que a questão anterior, observa-se resultados crescentes com relação à importância da atuação profissional na Saúde Pública dos primeiros aos quintos anos. No geral, 94,33% (3.066/3.250) dos estudantes pesquisados responderam que a importância do médico veterinário na Saúde Pública é relevante observando crescimento gradativo na porcentagem de alunos com esse conhecimento ao longo dos anos, com 91,61% (1.234/1.347) nos primeiros anos, 96,27% (1009/1048) nos terceiros anos e 96,25% (823/855) nos quintos anos. Da mesma forma que Meditsch (2006), nota-se, a partir dos resultados apontados acima, que os estudantes se veem como futuros profissionais capazes de interferir na sociedade, com seus conhecimentos específicos e de ciências básicas biomédicas, para a prevenção de doenças, proteção da vida e promoção da saúde e bem-estar humanos.

Estes são dados interessantes, pois apesar dos graduandos reconhecerem a importância desse profissional nessa área, ao serem indagados, em conversa informal após a realização dos questionários, sobre esse fato, poucos sabiam exemplificar como o egresso poderia trabalhar com saúde pública, demonstrando um despreparo dos estudantes.

Os resultados também demonstram que, o conhecimento do aluno em saúde pública é limitado, uma vez que quando perguntados sobre o SUS, a maioria dos estudantes dos primeiros e terceiros anos não sabem se a legislação brasileira permite que o médico veterinário trabalhe nesse sistema, como demonstram, respectivamente os resultados 46,74% (631/1.350) e 47,23% (495/1.048). Já a diferença entre alunos que afirmam saber 47,94% (409/853) e que não sabem 38,34% (327/853) nos quintos anos não é tão evidente, demonstrando que mesmo esses alunos, que teoricamente já tiveram contato com disciplinas que abordam o tema, ainda não possuem conhecimento sobre as possíveis áreas de atuação do médico veterinário, resultando num profissional que desconhece sobre o assunto como apontado pelo CFMV (2012), em que 33% dos profissionais questionados afirmaram não conhecer o



programa do SUS. Os resultados acima concordam com os apresentados por Bürger (2009), sobre as noções de estudantes de Medicina Veterinária, do curso de graduação em Medicina Veterinária da FCAV – UNESP, Campus de Jaboticabal-SP, sobre a atuação do médico veterinário na área de Saúde Pública. O autor observou situações parecidas ao presente estudo, na qual os alunos do terceiro e quinto anos foram unânimes quando questionados sobre a importância do profissional na saúde pública, relacionando tal fato ao controle de zoonoses, mas também desconhecem a lei que inclui o médico veterinário na área da saúde.

Conclusões

Os estudantes possuem conhecimento superficial a respeito da atuação em Saúde Pública, reconhecendo a importância do profissional atuar na área, mas desconhecendo as políticas públicas de saúde.

Suporte financeiro

FAPESP

Referências

BARCELLOS, J. O. J.; FILHO, C. H. A. R.; RÊGO, G. M. C. P.; SILVEIRA, M. H. P.; ZANCO, N. A.; OAIGEN, R. P.; ARAÚJO, R. B.. Uma nova agenda para Médicos Veterinários e Zootecnistas. **Revista CFMV**, Brasília, n. 61, p.12-13, abr. 2014. Quadrimestral.

BÜRGER, K. P.; CARVALHO, A. C. F. B.; SAMPAIO, M. O.; BÜRGER, C. P. Diagnóstico de situação - noções de estudantes de Medicina Veterinária sobre a atuação na área da saúde Pública. **Revista CES/Medicina Veterinária y Zootecnia**, v. 4, n. 1, p. 10-16, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Diagnóstico CFMV. **Revista CFMV**, n. 57, p. 8-18, 2012.

CRUZ, C. A. **O ensino da saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária da região sudeste do Brasil**. 2015. 81 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Reprodução Animal e Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Júlio de Mesquita Filho, Jaboticabal, 2015.

MEDITSCH, R. G. M. O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em

Florianópolis, Santa Catarina. **Revista CFMV**, Brasília/DF, ano XII, n. 38, p. maio/junho/julho/agosto, 2006.

SOUZA, P. C. A.; AMORA, S. S. A.; LUCENA, R. F.; FIQUEIREDO NETO, A. B., VALANDRO, M. J.; ANJOS, C. B.; PEREIRA, L. R. M. A saúde pública e a veterinária. **Revista CFMV**, Brasília, n. 54, p.19-23, set. 2011. Quadrimestral.